



ISSN 1809-3213

SBE Notícias



Boletim Eletrônico da
Sociedade Brasileira de Espeleologia

Ano 4 - Nº 122 - 11/05/2009

SBE E SSI ASSINAM ACORDO EM VÍDEO CONFERÊNCIA

NOVIDADE NA ESPELEOLOGIA INTERNACIONAL

Por **Riccardo dell'Acqua** - Comissão de Relações internacionais da SSI (CRI/SSI)
Dra. Soraya Ayub - Comissão de Relações internacionais da SSI (CRI/SSI) e Seção de Relações Internacionais da SBE (SERI/SBE)

No dia 29 de abril deste ano foi assinado o acordo de colaboração espeleológica entre Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) e **Sociedade Italiana de Espeleologia (SSI)**. Os respectivos presidentes Emerson Gomez Pedro e Giampietro Marchesi assinaram o documento durante o Encontro Espeleológico Internacional Inussa 2009, que aconteceu na Itália, em Urzulei na ilha da Sardenha.



Representantes da sociedade italiana e federação europeia participam da videoconferência na Itália

O tradicional encontro anual da SSI, que já é especial em muitos aspectos, agora se transformou em excepcional, pelo modo que foi realizada a assinatura desse acordo com a SBE - Enquanto o presidente da SSI estava em Urzulei, na Itália, o presidente da SBE estava em São Paulo, no Brasil.

Tudo aconteceu graças ao apoio da Associação Napoli Underground, que gerencia um canal de televisão na internet e que colocou a disposição uma conexão entre São Paulo e Urlei, além das cidades italianas de Nápoles, onde é a sede da Nug Channel, e Lierna, sede da **Akakor Geographical Exploring (AKAKOR)**, onde estava Soraya Ayub que fazia a tradução das conversações.

Esse acordo tem o objetivo de promover o desenvolvimento bilateral da Espeleologia italo-brasileira fortalecendo as relações de estima, respeito e amizade, já existentes entre espeleólogos de ambos os paí-

ses. Em dezesseis artigos são focalizados muitos argumentos do acordo, entre eles os respeito das normas e das leis dos respectivos países e das respectivas sociedades nacionais de espeleologia, assim como o respeito ao **código de ética da União Internacional de Espeleologia (UIS)** que prevê a divulgação bilateral dos resultados de projetos e expedições realizadas em ambos países. O acordo não é limitado às sociedades espeleológicas do Brasil e da Itália, mas tem abertura para outras instituições e pessoas de outros países.

As assinaturas foram realizadas com a presença física de Manuel Freire, representando a Federação Espeleológica da União Européia (FSUE), que participou do encontro, e a presença virtual de Angel Graña, presidente da Federação Espeleológica da América Latina e do Caribe (FEALC), que em conexão de Cuba através do Skype apresentou uma carta de apoio ao evento, esta lida pelo presidente da SSI.

Esse acordo é o terceiro que firmado pela SSI (o primeiro com Cuba e o segundo com a França), assim como também é o terceiro assinado pela SBE (o primeiro foi com Portugal e o segundo com a Espanha).

O desenvolvimento desse convênio se iniciou com os primeiros contatos entre SSI e SBE, através de Soraya Ayub e Lorenzo Epis, representantes das comissões de relações internacionais de ambas as sociedades, ainda no início de 2008. Desde então, o texto é escrito corrigido e traduzido nos dois idiomas.



Soraya Ayub (SBE 0528) conectada em Lierna, na Itália, traduzia as conversações

Pela impossibilidade do presidente da SBE estar presente em Urzulei, decidiu-se por um evento em vídeo conferencia, onde os presidentes assinariam uma cópia do documento para posterior intercâmbio dos mesmos. A dificuldade de se realizar uma conexão de áudio e vídeo, com no mínimo três cidades diferentes envolvendo dois países de dois continentes, foi resolvido através de contatos de Soraya com Luca Cuttitta e Fúlvio Salvi da **Associação Napoli Underground**, que colocaram à disposição do evento o Nug Channel.



Espeleólogos de diversos países se reuniram virtualmente para acompanhar a assinatura do acordo e fazer um bom bate-papo

Testes preliminares, para a assinatura virtual do acordo, foram feitas entre São Paulo e Nápoles e se mostraram ser de boa qualidade. O mesmo teste foi realizado da sede da AKAKOR em Lierna com Nápoles e tudo também correu bem. Tudo estava pronto para o grande evento.

Com a ajuda de Fabio Siccardi (CRI/SSI) foi definida a programação para a transmissão do evento, com todas as saudações dos representantes das sociedades, federações, instituições, convidados, etc.

No dia esperado, depois de alguns problemas de conexão com a ilha da Sardenha, às 00h05 do dia 30 de abril (Roma) correspondente às 19h05 do dia 29 de abril (Brasília), depois de algumas horas de atraso, que permitiram muito papo na chat do Nug entre pessoas de vários países no mundo que esperavam ansiosos pela transmissão, ocorreram as assinaturas dos presidentes da SBE e da SSI.

Continua na próxima página...

Continuação...

A plataforma web que foi colocada à disposição pelo [Nug Channel](#) permitiu a presença de espeleólogos de vários países: Angel Graña Gonzalez (presidente FEALC), Paulo Valsecchi do Amaral (secretário SBE) com seus alunos que acompanhavam tudo, Juan Antonio Montaña Hirose (União Mexicana de Espeleologia - UMAE), Manuel Souza Freire (tesoureiro FSUE), Riccardo dell'Acqua (CRI/SSI), Fabio Siccardi (CRI/SSI), Carla Galeazzi (Comissão de cavidades artificiais da SSI), sócios da

AKAKOR, no Brasil e na Itália, entre muitos outros que acompanhavam tudo sem pronunciamento.

Muitos espeleólogos italianos e europeus estavam em Urzulei e acompanharam o evento no salão colocado à disposição para a assinatura do contrato. Foi um recorde de visibilidade.

Foi muito tocante para os italianos o pronunciamento de Emerson, quando mencionou a solidariedade dos espeleólogos brasileiros em relação ao terremoto que

aconteceu na região do Abruzzo na Itália.

A CRI/SSI e a SERI/SBE agradecem profundamente Luca, Fúlvio e Silvestro da Associação Napoli Underground e Nicola, que faziam parte da organização de Icnussa 2009, por não medirem esforços para a realização mediática do evento. Um agradecimento especial também a todos àqueles que, independente do cansaço causado pela longa espera, mantiveram um clima de entusiasmo na chat do Nug Channel, sempre em prol da [espeleologia entre países amigos!](#)

SBE E ISA VÃO AO STF PARA TENTAR REVOGAR DECRETO 6.640/08

O Instituto Socioambiental (ISA) e a Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) ingressam como *amici curiae* na [Ação de Inconstitucionalidade nº 4218/09](#), proposta pela Procuradoria Geral da República, na tentativa de evitar que o patrimônio espeleológico nacional seja destruído.

As entidades ingressaram na última sexta-feira, dia 8 de maio de 2009, com pedido de habilitação de *amici curiae* ("amigo da corte", instituto que permite que terceiros passem a integrar uma demanda judicial), na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) 4278, ajuizada pelo Procurador-Geral da República, Antônio Fernando Barros e Silva de Souza. A ADIN questiona o Decreto nº 6.640, de 7 de novembro de 2008, que altera a redação de artigos do Decreto nº 99.556, de 1º de outubro de 1990, referente à proteção das cavidades naturais subterrâneas existentes no território nacional. O relator do caso é o ministro Eros Grau do STF.

O Decreto nº 99.556/90 era a única legislação nacional que trazia regras de proteção ao riquíssimo patrimônio espeleológico brasileiro e definia formas de uso e proteção das cavidades naturais subterrâneas, proibindo que fossem permanentemente destruídas em função de atividades econômicas como mineração, loteamentos ou construção de hidrelétricas.

Em 7 de novembro de 2008, porém, o decreto foi radicalmente alterado por um outro editado pelo Governo Federal, que, cedendo à pressão dos setores mineral e elétrico, revogou as regras protetoras e colocou em seu lugar outras que permitem a destruição de cavernas desde que haja, e apenas em alguns casos, "compensação". Pelas novas regras as cavernas serão classificadas em relação à sua relevância, o que é extremamente subjetivo, e as de "baixa" e "média" relevância poderão ser definitivamente destruídas, independentemente do tipo de empreendimento. Ou seja, qualquer

tipo de obra, mesmo que de interesse meramente privado, pode ter autorização para fazer desaparecer, para sempre, uma caverna.

As mudanças nesse decreto eram uma demanda antiga do lobby das mineradoras, que apontavam supostos exageros nas regras anteriores. Desde o primeiro governo do Presidente Lula foi formado um grupo de trabalho para estudar alterações, do qual participaram órgãos ligados à proteção do patrimônio espeleológico. A medida aprovada, porém, não levou em consideração as propostas feitas por esses órgãos, e, em vez de apenas ajustar eventuais excessos, modificou totalmente o regime de proteção, colocando em risco mais de 70% das cavernas brasileiras, o que constitui uma ameaça sem precedentes ao meio ambiente e ao patrimônio cultural de País.

Na ação apresentada, o ISA e a SBE argumentam que as cavernas foram alçadas formalmente, pelo decreto anterior, à condição de "espaços territoriais especialmente protegidos". Segundo a Constituição Federal de 1988, a alteração e a supressão dessas áreas protegidas só poderia ocorrer por meio de lei, e não por meio de decreto.

Vale destacar, finalmente, que, conforme consta no site do STF, o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) e a Associação Brasileira dos Investidores em Autoprodução de Energia Elétrica (Abiape) também requereram suas admissões na Ação Direta de Inconstitucionalidade para defender o novo decreto.

Não há ainda data para julgamento da ação, embora o relator tenha negado a concessão de medida liminar para sustar os efeitos do Decreto nº 6640/08 alegando que, em breve, colocaria a matéria em votação no plenário.

Fonte: Notícias Socioambientais 08/05/2009.

[Saiba mais sobre o assunto lendo o manifesto contra o retrocesso na legislação espeleológica](#)

PALESTRA SOBRE TRABALHO EM ALTURA

Dia 23 de Maio (sábado) a SBE realizará em sua sede o "36º SBE de Portas Abertas" com a palestra: **Trabalhos em altura: esportivo e profissional** ministrada por [Eduardo Luis Pedroso](#), instrutor e consultor de trabalhos em altura, socorrista habilitado para resgate em altura e em ambientes confinados.



Trabalho em altura com segurança

A palestra tem como tema o trabalho em altura, abordando as diferenças sobre atividades vertical profissional e esportiva, comparando seus equipamentos e técnicas, suas diferenças e semelhanças, as normatizações no Brasil e em outros países, os principais erros em ambas atividades e a necessidade de equipes de salvamentos industrial e grupos voluntários de busca e salvamento.

Local: [Sede da SBE](#)
Parque Taquaral - Portão 2
Campinas SP
Data: 23/05/2009
Horário: 10 horas
Entrada: gratuita

Saiba mais sobre o projeto em:
www.sbe.com.br/aberta.asp



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA

Montes Claros, MG
09 a 12 de Julho de 2009

30º CBE: PRORROGAÇÃO DE PRAZOS, SAÍDAS DE CAMPO E LOCAIS DE HOSPEDAGEM

PRORROGAÇÃO DE PRAZOS

Atendendo à pedidos, foram prorrogadas as datas de inscrições com desconto e para submissão de trabalhos no 30º CBE.

Inscrições com desconto até o dia **12 de Maio de 2009**

Submissão dos trabalhos até o dia **15 de Maio de 2009**

Informamos que não haverá novas prorrogações. Aproveite a oportunidade!

SAÍDAS DE CAMPO

Já estão no site oficial do congresso as informações sobre as saídas de campo programadas para o pós-congresso. Serão realizadas duas visitas:

- Canyon da Usina Velha (Mini Peruaçu), em Mirabela, dia 13 de Julho (segunda-feira); e
- Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, em Januária/Itacarambi, de 14 a 15 de Julho (terça e quarta).

LOCAIS DE HOSPEDAGEM

A comissão organizadora do 30º CBE negociou descontos para os congressistas nas diárias de 5 hotéis de Montes Claros com categorias variadas.

A lista de hotéis conveniados, preços e contatos estão disponíveis no site do evento, no link "local".

INFORMAÇÕES

www.sbe.com.br/30cbe.asp

HISTÓRIA DA ESPELEOLOGIA NO CAP

O Clube Alpino Paulista (CAP) convida para a palestra "Um pouco de história sobre o Montanhismo e a Espeleologia no Brasil" por Peter Slavec (SBE 0013).



Peter Slavec - sócio fundador da SBE

Através de fotos históricas, será apresentado um relato sobre as atividades de montanhismo e espeleologia no CAP nas décadas de 1970-80, além das primeiras explorações e mapeamentos de cavernas realizadas pelo grupo na região do PETAR.

Os trabalhos de espeleologia continuam até hoje, através da UPE - União Paulista de Espeleologia (SBE G079), que mostrará um pouco das suas atividades, através de ilustrações e fotos das cavernas exploradas também na época.

Local: **Clube Alpino Paulista - CAP**

Rua Dr. Amâncio de Carvalho, 86
Vila Mariana - São Paulo SP

Data: 13/05/2009 (quarta-feira) às 21h
Entrada gratuita!

ARQUEÓLOGOS ENCONTRAM VESTÍGIOS VEGETAIS COM MAIS DE 1.200 ANOS EM MONTES CLAROS MG

Pesquisadores descobriram, em Montes Claros (MG), vestígios de ancestrais que viveram na região há cerca de 1.200 anos. O trabalho dos arqueólogos no Parque Estadual da Lapa Grande já começa a ser analisado em universidades.

O parque tem 8 mil hectares reservados à natureza. Criado por um decreto em 2006, o espaço preserva a nascente do Rio Pai João e a vegetação de mata seca e cerrado. Porém, além da paisagem, o local também abriga um recanto de pesquisas com mais de 40 sítios arqueológicos.

Neles, os arqueólogos procuram, sob a terra, informações sobre objetos usados pelos habitantes antigos da região. Em uma das escavações, o arqueólogo Rodrigo Tobias Júnior encontrou uma espécie de lança de madeira.

O trabalho dos pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais e da Universidade de São Paulo começou no final de 2006. Com as primeiras escavações feitas pelo grupo na Lapa Pintada, em 2008, foram encontrados vestígios de fogueiras e

ossos de animais de 7.800 anos. Porém, a principal descoberta veio com o trabalho em 2009: amostras da vegetação de 1.200 anos atrás.



Clique para assistir a reportagem em vídeo

Lucas Bueno, professor responsável pela pesquisa, garante que os achados vegetais são difíceis de encontrar. Por isso, mesmo sendo menos antigos, despertam o interesse da comunidade científica. "Temos encontrado sementes de abóbora, pequi, feijão, milho, que remontam 2.000 anos atrás. Elas fazem parte das primeiras evidências dos alimentos cultivados", diz.

O material recolhido na gruta é levado para um laboratório improvisado na sede do parque. Depois da lavagem, os sedimentos são separados pelo peso. Já seca, cada porção é peneirada e depois segue para análise nas universidades.

O foco do trabalho não é apenas científico. Para Bueno, aproximar a comunidade deste conhecimento é parte fundamental do processo. "Um dos objetivos principais é gerar conhecimento e transmitir isso para as pessoas, trazendo a comunidade para participar do nosso trabalho".

Isso só será possível quando for definido o plano de manejo que vai abrir as portas do parque para a visitação pública. "Na verdade, é preciso definir quais serão as áreas próprias para uso público, o que pode ser feito na pesquisa e de que maneira pode ser feito. Isso vai definir o uso público do espaço", diz Antônio César da Cruz, gerente de núcleo do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais.

Fonte: Bom dia Minas 01/05/2009.

Foto do Leitor



Rita de Cássia Pinheiro Lengruber

Guariroba

Data: 01/2007
Autor: Rita de Cássia Pinheiro Lengruber (SBE 0409)

Gruta da Guariroba
(TO-44)
Proj. Horizontal: 322 m.
Desnível: 18 m.
Aurora do Tocantins-TO

Na foto, Renê de Souza (SBE 0562), durante a 5ª Expedição SBE-TO.

Aurora e Dianópolis, no Tocantins, guardam um importante patrimônio espeleológico e ainda teremos muitas expedições para explorar e documentar as cavernas da região.

Todos os sócios estão convidados à participar!

Mande sua foto com nome, data e local para: sbe@sbe.com.br



7º Simpósio Brasileiro de Paleontologia de Vertebrados

Por **Leonardo dos Santos Avilla (SBE 1675)**
Presidente do VII SBPV (UNIRIO)

UNIRIO, DNPM e CPRM reuniram-se para organizar a sétima edição do Simpósio Brasileiro de Paleontologia de Vertebrados, na cidade do Rio de Janeiro de 18 a 23 de julho de 2010.

Marcando o início da contagem regressiva para o VII SBPV, convidamos a comunidade paleontológica para a palestra "Evolution of Sauropod Dinosaurs", que será proferida pelo Dr. Jeffrey Wilson (University of Michigan, EUA) dia 20 de maio às 15 horas, no auditório Vera Janacopoulos da UNIRIO, Avenida Pasteur, 296. Na ocasião, lançaremos o site do simpósio e será oferecido um coquetel.

Aguardamos propostas da comunidade paleontológica para mesas redondas, mini cursos e workshops até dia 15 de Agosto de 2009.

Informações

viisbpv@gmail.com

VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para saber como se tornar sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica da América Latina e Caribe

AGENDA

23/05/2009

Palestra: Trabalhos em altura - esportivo e profissional
Sede da SBE - Campinas-SP
www.sbe.com.br/aberta.asp

09 a 12/07/2009

30º CBE - Congresso Brasileiro de Espeleologia
Montes Claros-MG
www.sbe.com.br/30cbe.asp

19 a 26/07/2009

15ª ICS - Congresso Internacional de Espeleologia
Kerrville, Texas USA
www.ics2009.us

BIBLIOTECA



Novas Aquisições

Boletim **NSS News** Nº4, National Speleological Society: Abr/2009.

Boletim **The Journal of the Sydney Speleological Society** Nº4, SSS: Abr/2009.

Boletim eletrônico **GEA** Nº47, Grupo Espeleológico Argentino: Abr/2009.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Mapa da área de aplicação da Lei nº11.428 de 2006.** IBGE: 2008.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

Visite Campinas e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMPINAS
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da **SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia** Telefone/fax. (19) 3296-5421 - Contato: sbe@sbe.com.br
Comissão Editorial: Marcelo A. Rasteiro e Delci K. Ishida
Todas as edições estão disponíveis em www.sbe.com.br

A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.